

# OPINIÃO DO BRASILEIRO SOBRE O SETOR ELÉTRICO

PM 745213 – MAIO DE 2021



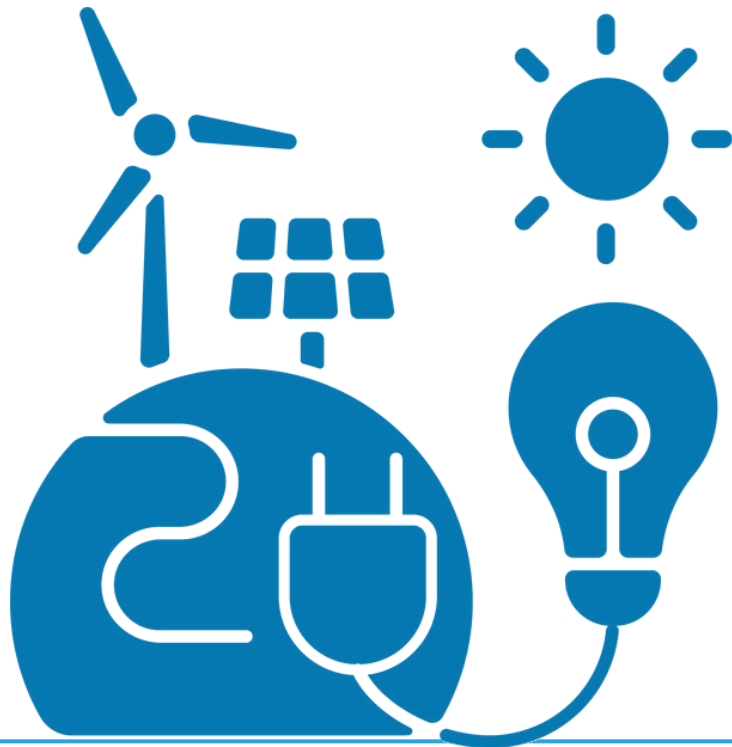
**ABRACEL**  
Associação Brasileira dos  
Comercializadores de Energia



**Datafolha**  
Brasil

# SUMÁRIO

- ⚡— ❖ OBJETIVO
- ⚡— ❖ METODOLOGIA
- ⚡— ❖ PERFIL DA AMOSTRA
- ⚡— ❖ OPINIÃO SOBRE O SETOR ELÉTRICO
- ⚡— ❖ CONSUMO DE ENERGIA NA PANDEMIA
- ⚡— ❖ PRINCIPAIS RESULTADOS



# OBJETIVO

O estudo tem por objetivo conhecer a opinião dos brasileiros sobre o setor elétrico, situação atual e prospecção de cenários futuros.



# METODOLOGIA

## TÉCNICA

Pesquisa **quantitativa**, com **abordagem pessoal** em pontos de fluxo populacional.

As entrevistas foram realizadas mediante aplicação de **questionário estruturado**, com cerca de **15 minutos** de duração.

A **checagem** cobriu, no mínimo, **20%** do material de cada entrevistador.

## AMOSTRA

Foram realizadas **2.081** entrevistas em **todo o Brasil**, distribuídas em cerca de **130 municípios**. A **margem de erro máxima** para o **total da amostra** é de **2 pontos percentuais**, para mais ou para menos, dentro do nível de confiança de 95%.

Sempre que possível, os resultados foram comparados à ondas anteriores, porém é preciso cautela na interpretação comparativa, devido alterações metodológica na forma de aplicação: 2019 à 2019 pessoal domiciliar; 2020 telefônica; 2021 pessoal em ponto de fluxo.

## UNIVERSO

Pesquisa Nacional, com a população **brasileira** com **16 anos ou mais**, de todas as classes socioeconômicas\*.

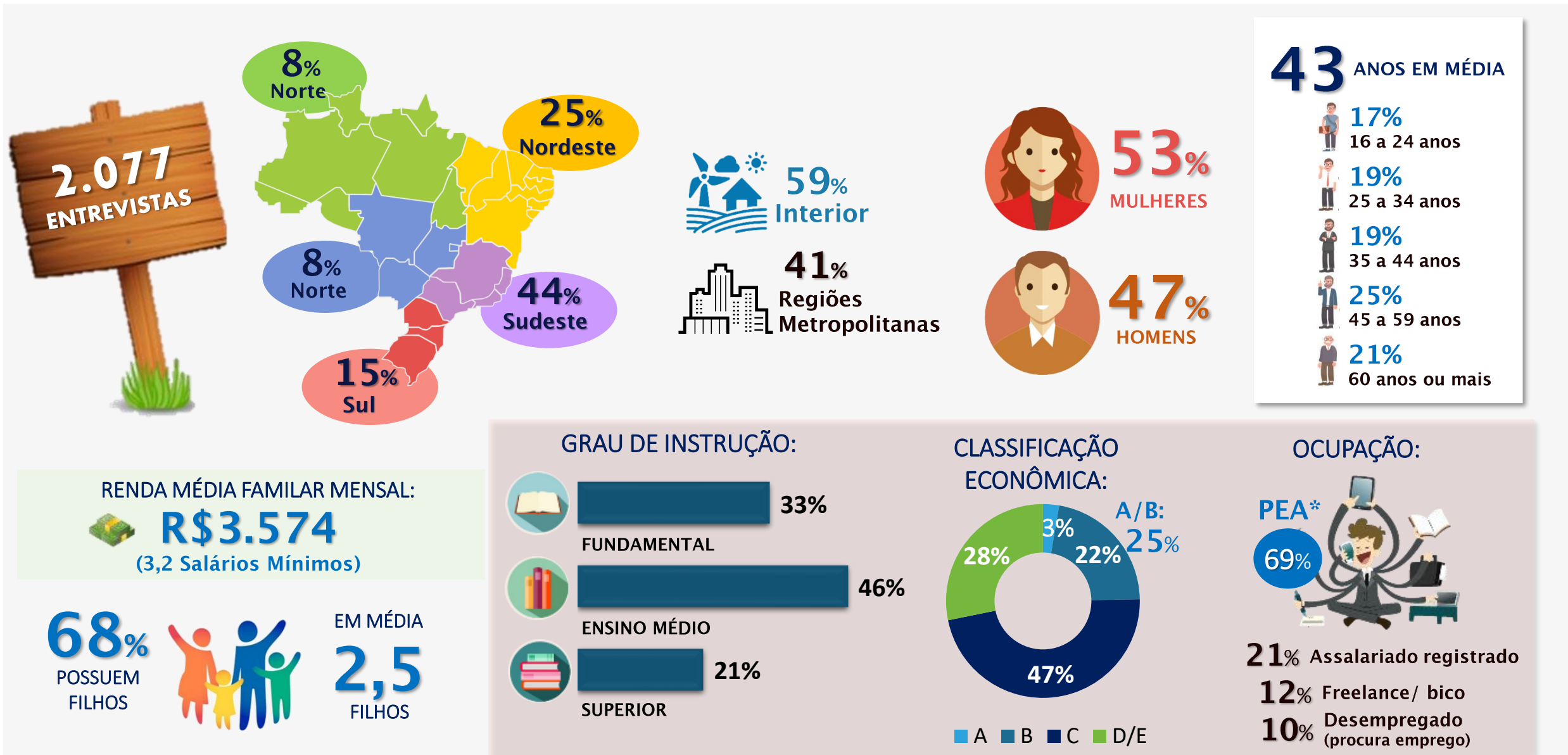
*(\*) População, 16 anos ou mais, PNAD 2019, Estimativa 2020: 166.646.000 habitantes.*

## DATA DO CAMPO

O campo foi realizado entre os dias 10 e 14 de Maio de 2021

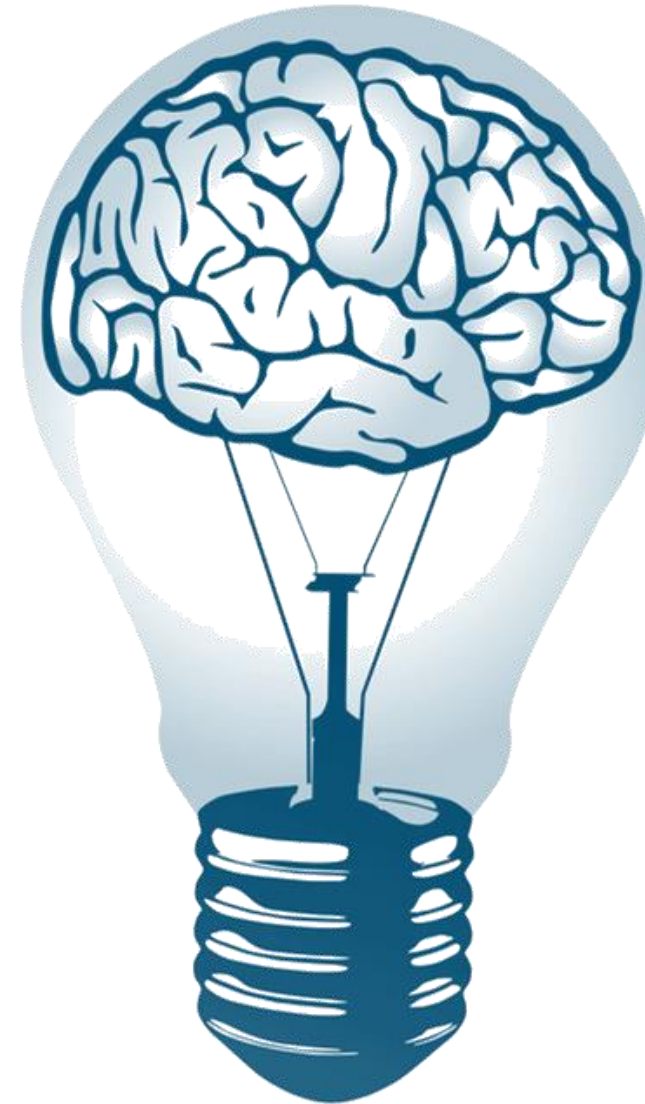


# PERFIL DA AMOSTRA



(\*) População Economicamente Ativa

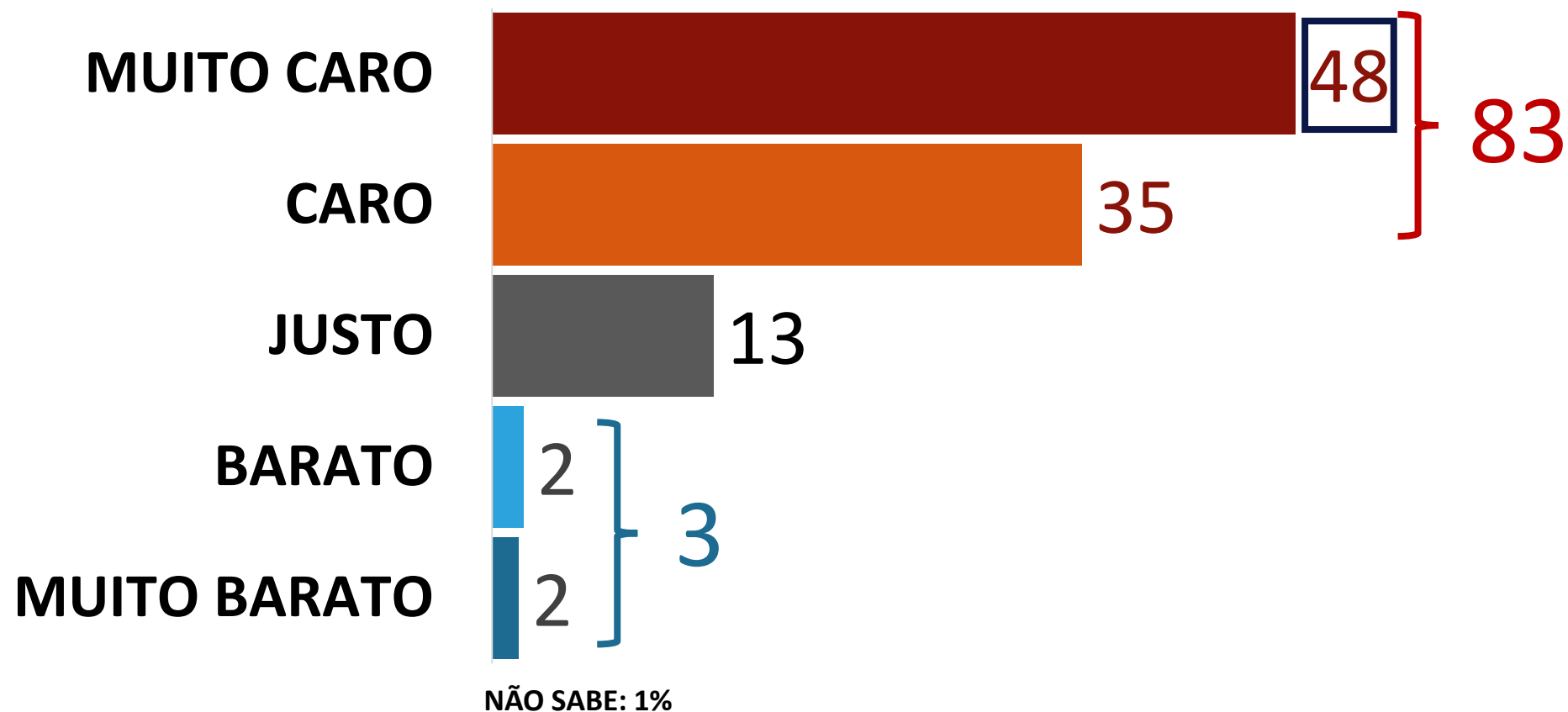
# OPINIÃO SOBRE O SETOR ELÉTRICO



# PREÇO DA ENERGIA

RESPOSTA ESTIMULADA E ÚNICA, RESULTADOS EM %

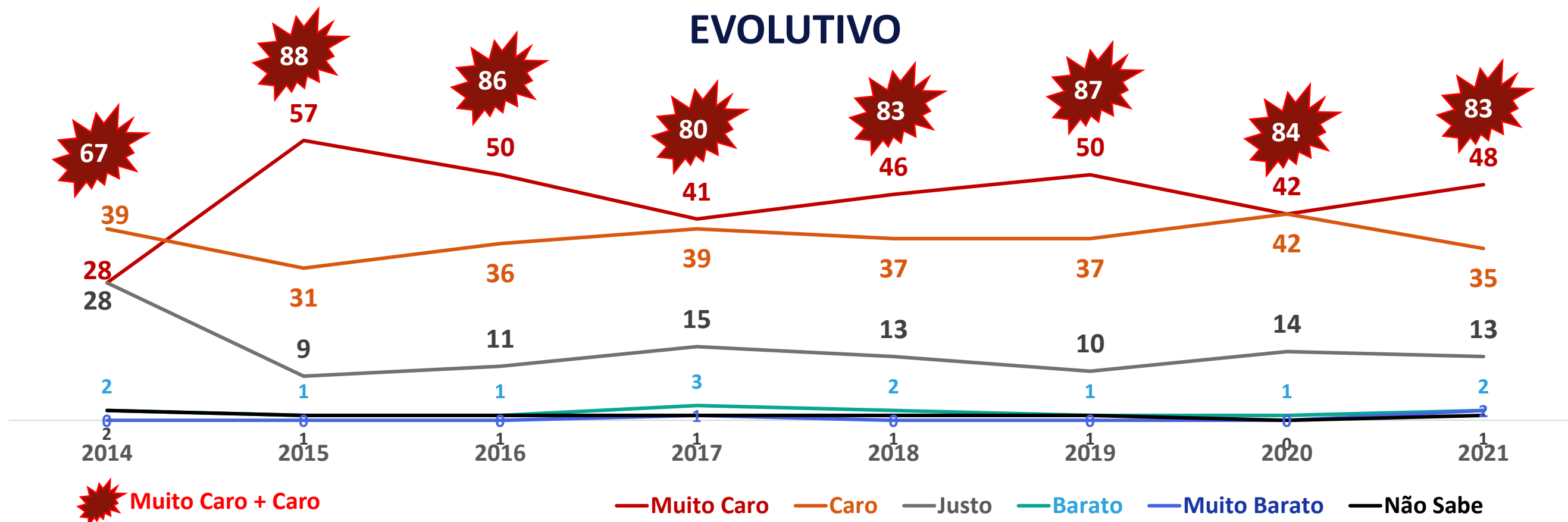
A cada 10 brasileiros, 8 consideram o preço da energia elétrica caro ou muito caro.



# PREÇO DA ENERGIA

RESPOSTA ESTIMULADA E ÚNICA, RESULTADOS EM %

A percepção sobre o preço da energia em 2021, permanece estável, apresentando apenas oscilações em relação à série histórica.



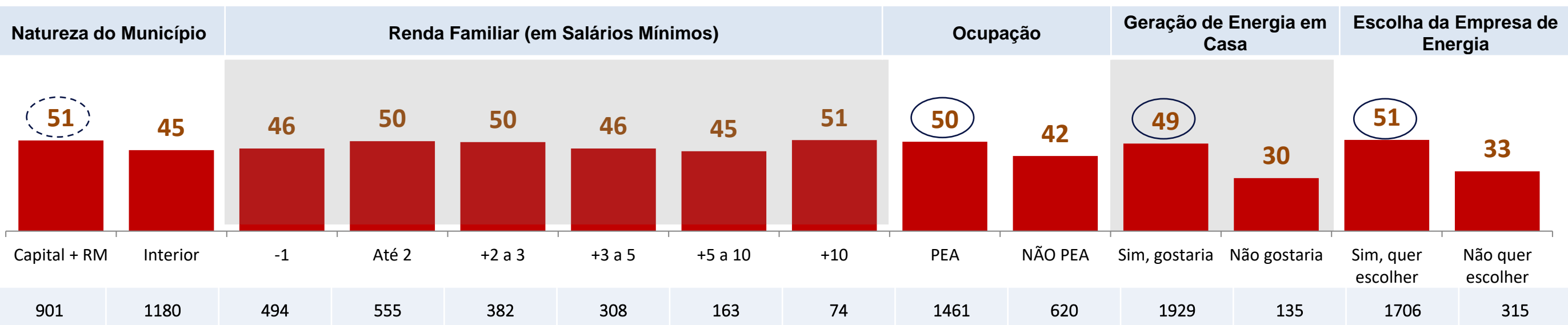
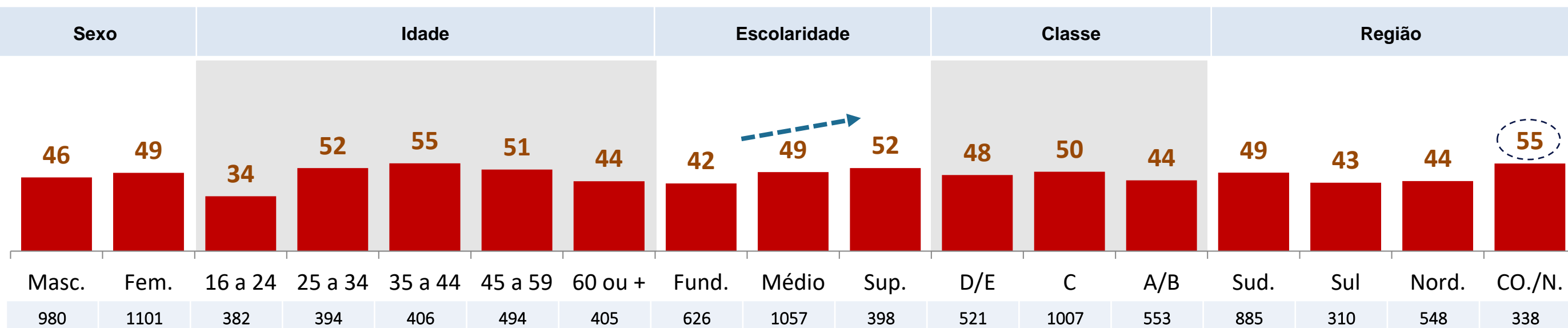


# PREÇO DA ENERGIA

RESPOSTA ESTIMULADA E ÚNICA, RESULTADOS EM %

A percepção sobre o preço da energia ser muito caro é maior entre os brasileiros economicamente ativos (PEA), que gostariam de gerar energia em casa, e que querem escolher a empresa fornecedora de energia. Tendencialmente, é maior no Norte e Centro-Oeste e nas Regiões Metropolitanas, além de apresentar crescimento tendencial de acordo com a escolaridade.

**MUITO CARO: 48%**

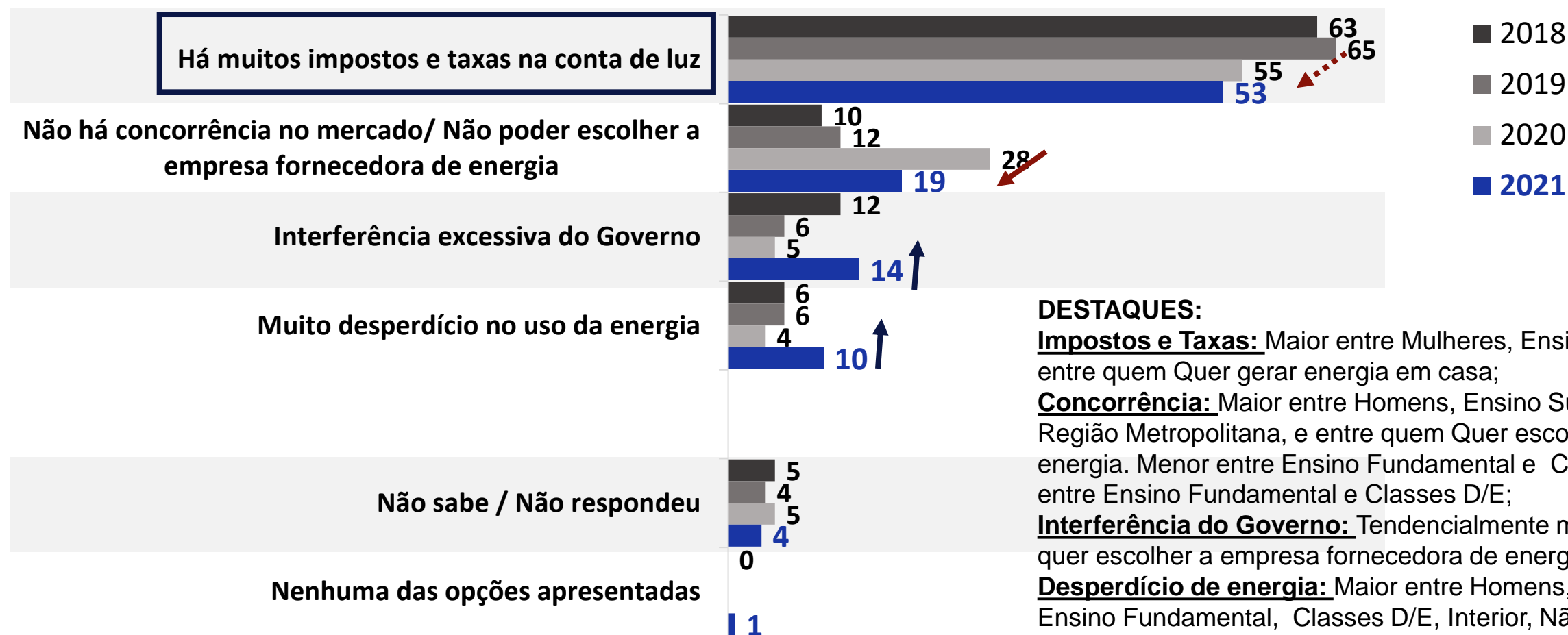


# MOTIVO DA ENERGIA CARA

RESPOSTA ESTIMULADA E ÚNICA, RESULTADOS EM %

**CARO +  
MUITO CARO: 83%**

Os impostos ainda são vistos como o principal vilão para o preço da energia ser caro no Brasil, embora apresente tendência de redução no protagonismo. Queda também na percepção da importância da concorrência na composição do preço. Crescimento na percepção sobre a interferência governamental e o desperdício de energia terem papel relevante no preço final da energia elétrica.



**DESTAQUES:**

**Impostos e Taxas:** Maior entre Mulheres, Ensino Médio, PEA, e entre quem Quer gerar energia em casa;

**Concorrência:** Maior entre Homens, Ensino Superior, Classes A/B, Região Metropolitana, e entre quem Quer escolher a empresa de energia. Menor entre Ensino Fundamental e Classes D/E. Menor entre Ensino Fundamental e Classes D/E;

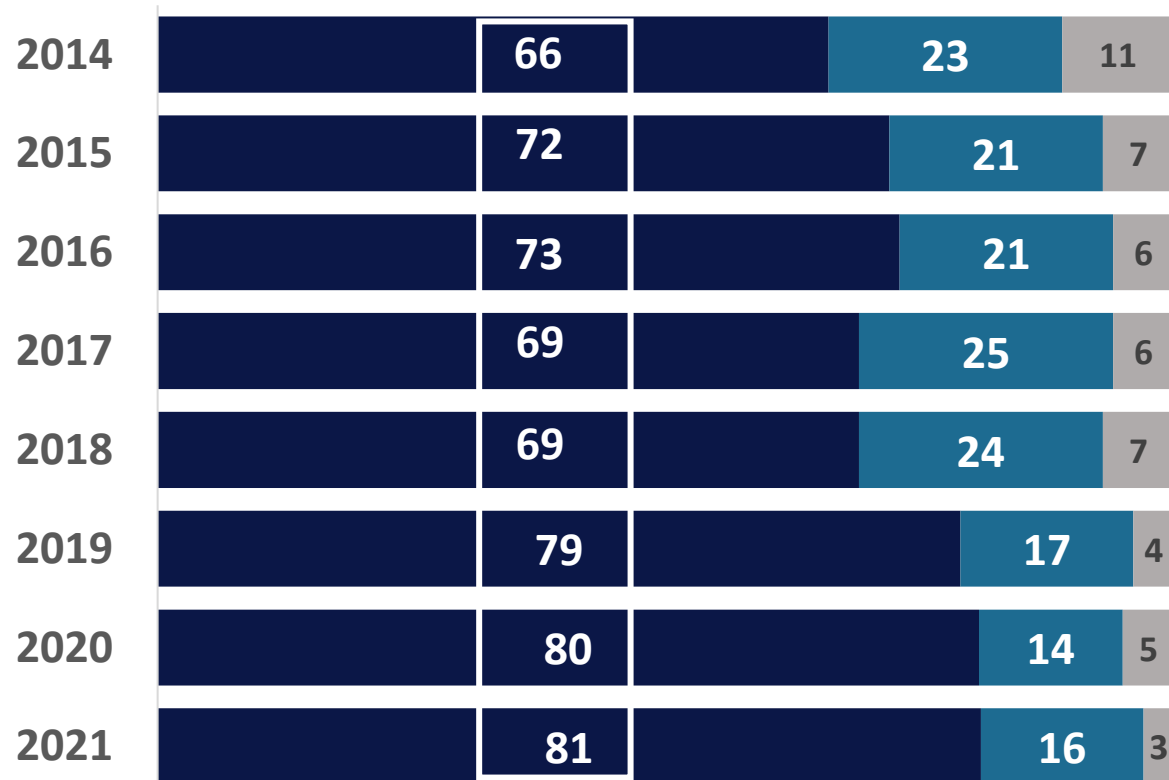
**Interferência do Governo:** Tendencialmente maior entre quem não quer escolher a empresa fornecedora de energia;

**Desperdício de energia:** Maior entre Homens, 60 anos ou mais, Ensino Fundamental, Classes D/E, Interior, Não PEA, Não quer Gerar energia em casa, e Não quer escolher a empresa de energia.

# ESCOLHA DO FORNECEDOR

RESPOSTA ESTIMULADA E ÚNICA, RESULTADOS EM %

## GOSTARIA DE ESCOLHER O FORNECEDOR DE ENERGIAR?



■ Sim, quer escolher ■ Não quer escolher ■ Não sabe/ Não respondeu

Poder escolher a empresa fornecedora é algo desejado por 8 em cada 10 brasileiros, em linha com as ondas anteriores e pequena oscilação positiva em 2021.

### DESTAQUES:

**Maior interesse** em escolher a empresa fornecedora de energia entre quem tem Ensino Superior, é Economicamente Ativo (PEA), e tem interesse em Gerar Energia elétrica em casa;

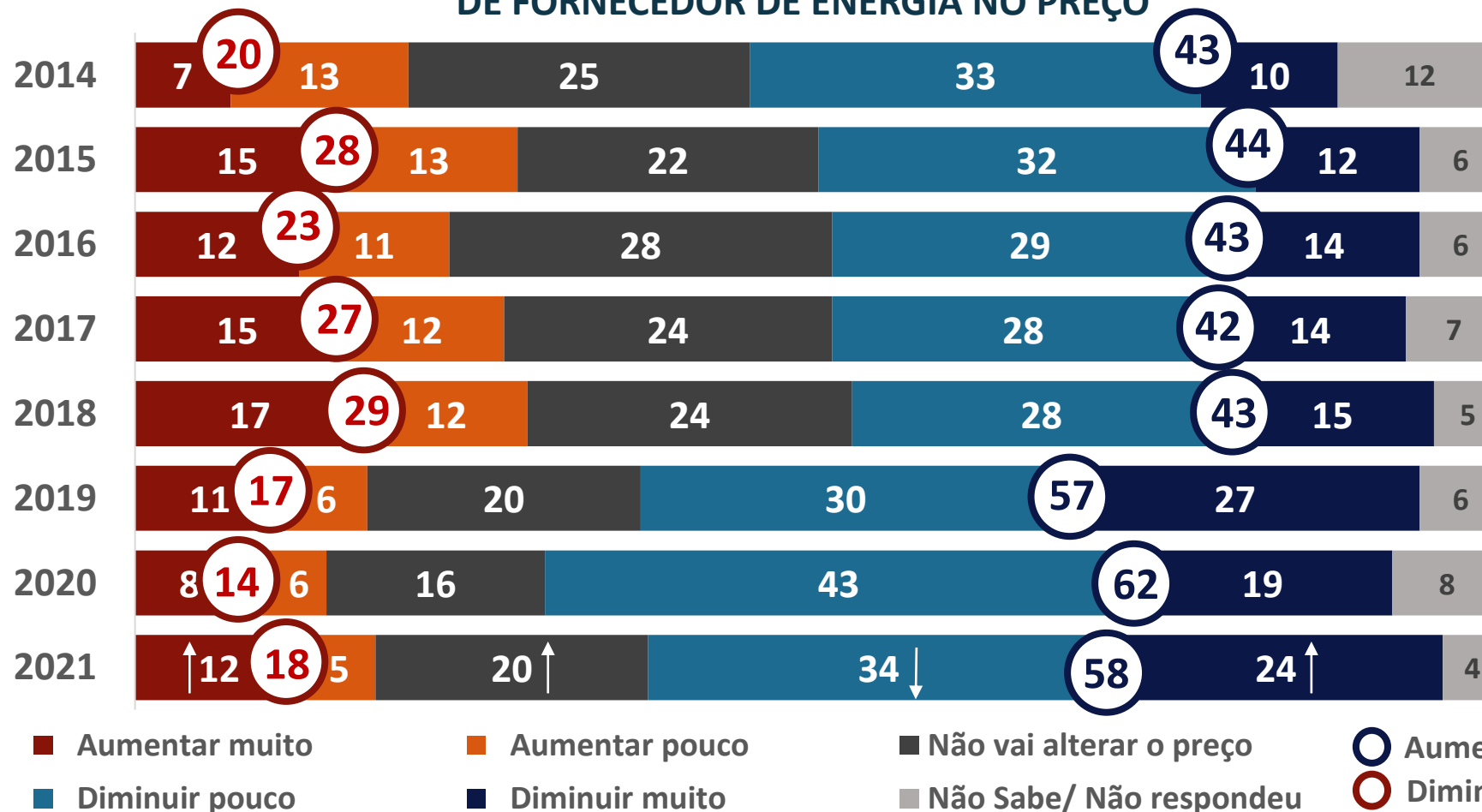
**Menor interesse** entre quem tem 60 anos ou mais, Ensino Fundamental, Classe D/E, Moradores do Interior, e Renda inferior a 1 salário mínimo.

# IMPACTO NO PREÇO

RESPOSTA ESTIMULADA E ÚNICA, RESULTADOS EM %

A avaliação de impacto da livre escolha sobre o preço retorna aos patamares verificados em 2019.

**AVALIAÇÃO SOBRE O IMPACTO DA LIVRE ESCOLHA DE FORNECEDOR DE ENERGIA NO PREÇO**



**DESTAQUES:**

**Aumentar pouco + Aumentar Muito** é maior entre os Homens, Ensino Superior, Classes A/B, Economicamente Ativos (PEA), e entre quem Quer gerar energia em casa; Esta percepção é tendencialmente menor entre os moradores da Região Sul.

**Diminuir pouco + Diminuir muito** é maior entre as Mulheres, Ensino Fundamental, Não Economicamente Ativos (Não PEA), e entre quem Não Quer escolher a empresa de energia; E é menor nas Classes A/B, e tendencialmente menor em Ensino Superior.

**Não vai alterar** é maior entre quem Não Quer gerar energia em casa, e entre quem Não quer escolher a empresa de energia; É tendencialmente maior entre os moradores da Região Sul.

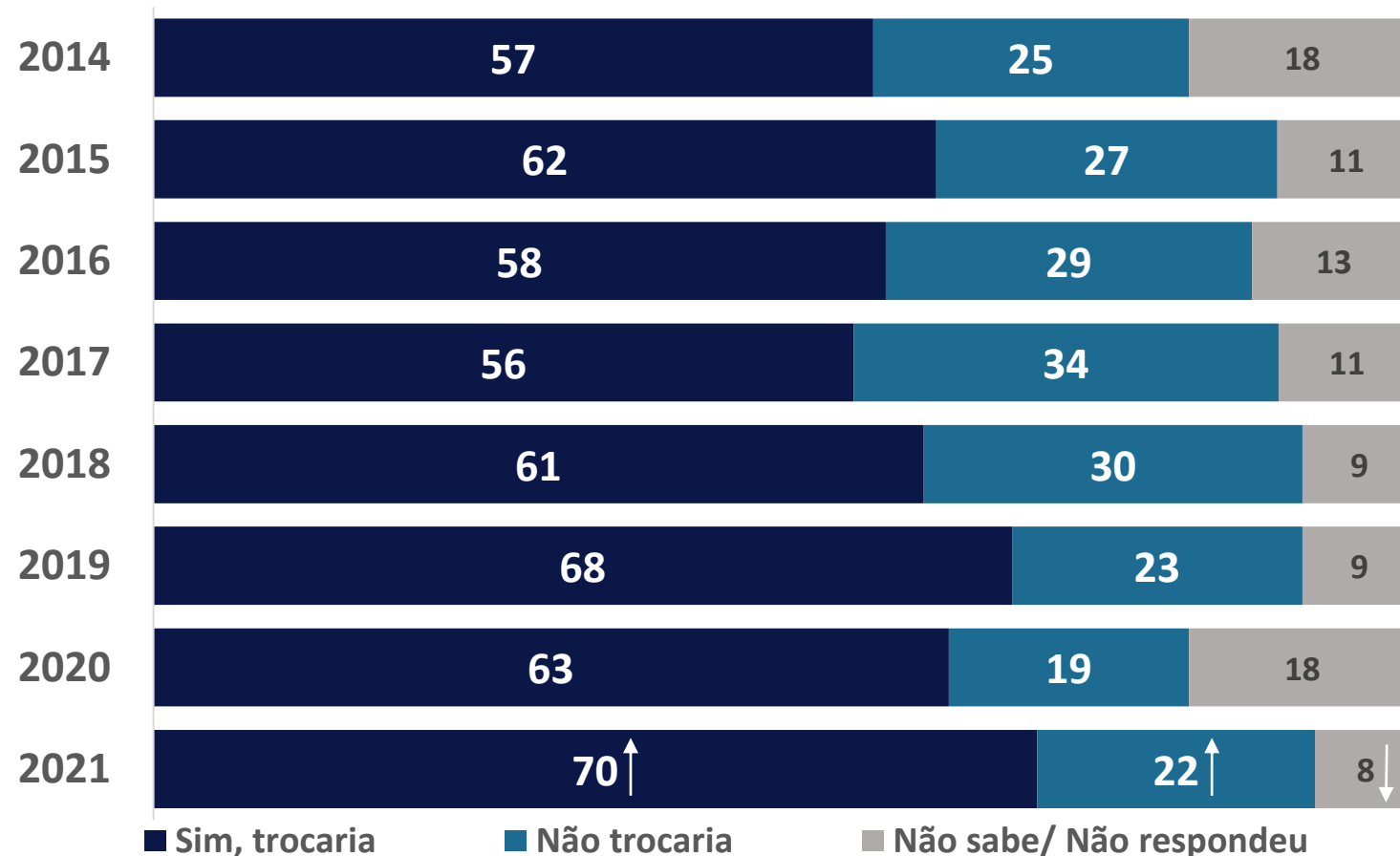
**BASE:** Total da Amostra - 2014 a 2019- 2002 entrevistas domiciliares/ 2020 - 2000 entrevistas telefônicas/ 2021 - 2081 entrevistas em ponto de fluxo  
**Fonte:** P4. Na sua opinião, caso essa medida de livre escolha de empresa fornecedora de energia seja implantada no Brasil, o preço da energia elétrica tende a aumentar, diminuir, ou essa mudança não vai alterar o preço da energia elétrica no Brasil?

# TROCA DE FORNECEDOR

RESPOSTA ESTIMULADA E ÚNICA, RESULTADOS EM %

7 em cada 10 brasileiros, caso a medida de livre escolha fosse implantada, trocaria o atual fornecedor de energia elétrica. Patamar semelhante ao verificado em 2019.

**CASO A MEDIDA DE LIVRE ESCOLHA FOSSE IMPLANTADA, TROCARIA O FORNECEDOR ATUAL?**



**DESTAQUES:**

**Trocaria de fornecedor:**

Maior entre os brasileiros com idade entre 25 e 59 anos, os Economicamente Ativos (PEA), os Moradores de Regiões Metropolitanas, entre quem Quer gerar energia em casa, e entre quem Quer escolher a empresa de energia.

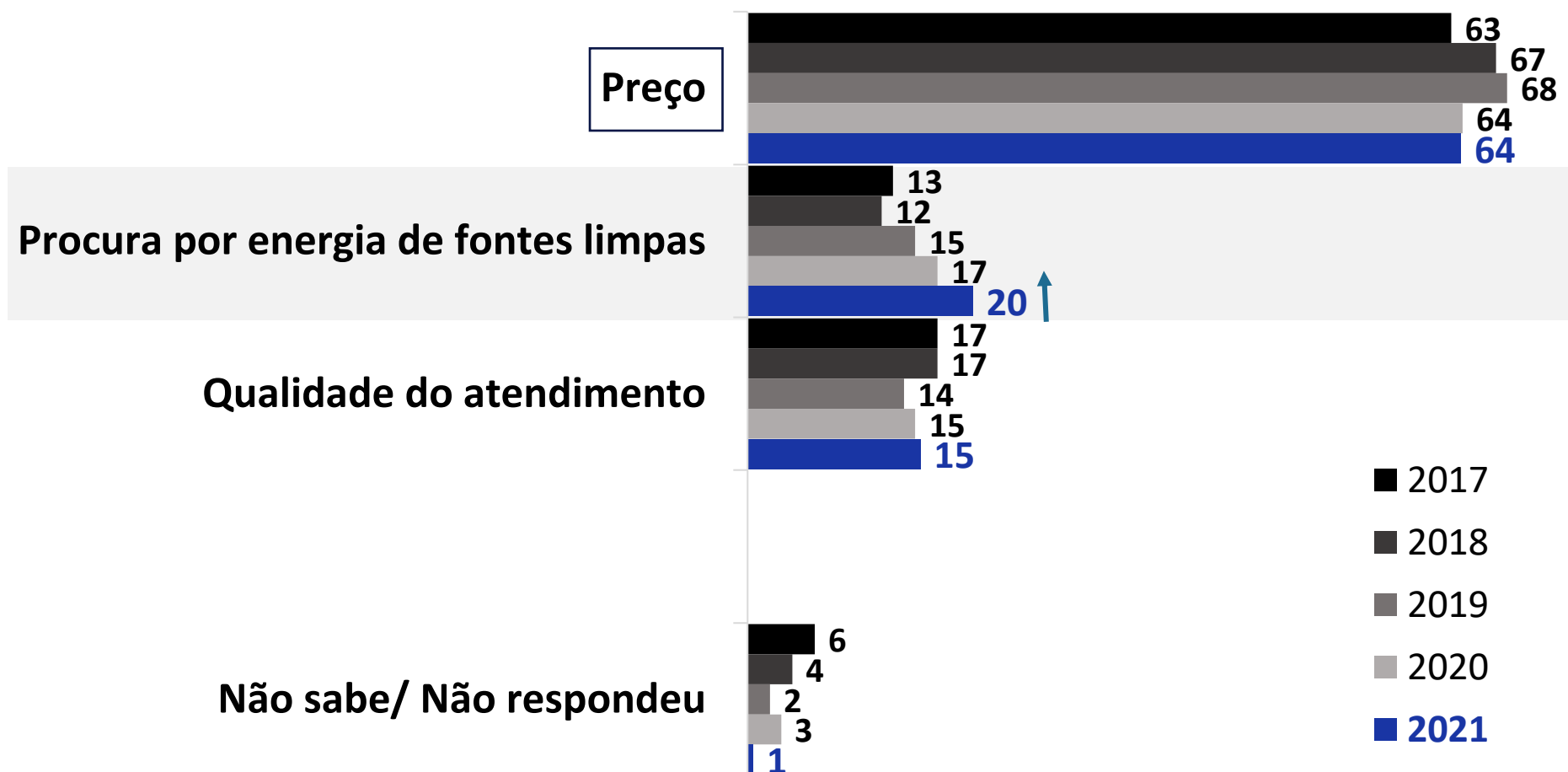
Menor entre os que tem Ensino Fundamental, Classes D/E, e entre os moradores da Região Sul.

# MOTIVAÇÃO PARA TROCAR

RESPOSTA ESTIMULADA E ÚNICA, RESULTADOS EM %

**TROCARIA DE FORNECEDOR: 70%**

Como em anos anteriores, o Preço continua a ser o principal motivador para a troca da empresa fornecedora de energia. Fontes limpas de energia apresenta crescimento, em linha com tendência observada nas ondas anteriores.



#### DESTAQUES:

**Preço:** Maior entre as mulheres, e tendencialmente maior entre quem possui Ensino Superior.

**Fonte limpas:** Tendencialmente maior entre os homens.

**Atendimento:** Menor entre quem possui Ensino Superior, e tendencialmente menor nas Classes A/B.

BASE: Entrevistados que trocariam de fornecedor de energia elétrica. 2017: 1121/ 2018: 1221/ 2019: 1361/ 2020: 1261/ 2021: 1463 entrevistas

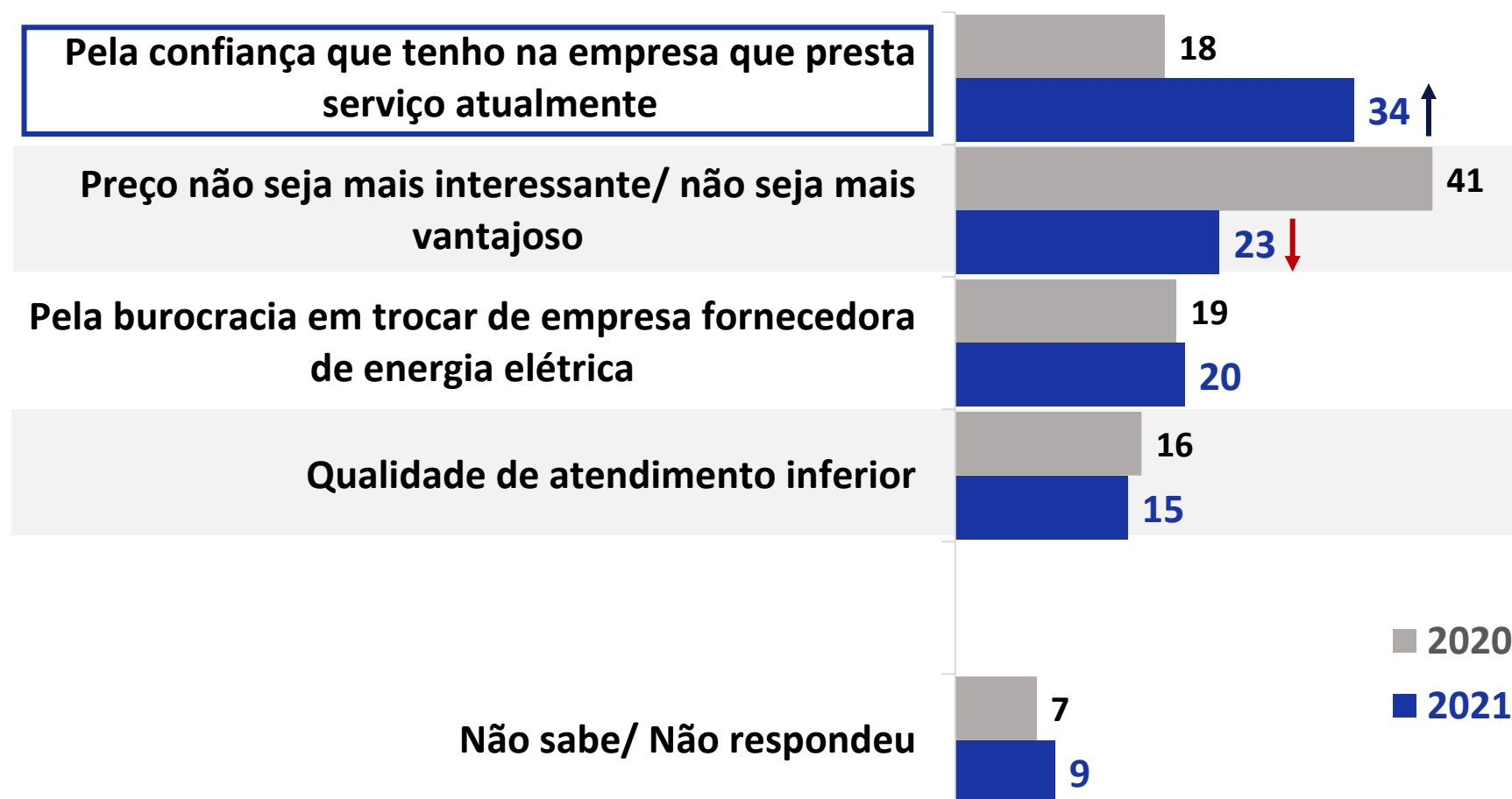
Fonte: P6. De acordo com este cartão, caso o(a) sr(a) decidisse por trocar a atual empresa fornecedora de energia elétrica, essa mudança ocorreria por qual motivo?

# MOTIVAÇÃO PARA NÃO TROCAR

RESPOSTA ESTIMULADA E ÚNICA, RESULTADOS EM %

**NÃO TROCARIA  
DE FORNECEDOR: 30%**

A confiança na empresa que presta o serviço atualmente é o principal motivo para não trocar de fornecedor. Houve queda na percepção sobre a importância de preço desvantajoso como motivo para não trocar de empresa fornecedora.



#### DESTAQUES:

**Confiança:** Maior entre moradores do Interior.

**Preço:** Tendencialmente maior entre quem Quer escolher a empresa de energia.

**Burocracia:** Maior entre moradores de Regiões Metropolitanas.

**Atendimento:** Maior entre os Homens, os moradores de Regiões Metropolitanas, e entre os Economicamente Ativos (PEA).

# GERAÇÃO DE ENERGIA EM CASA

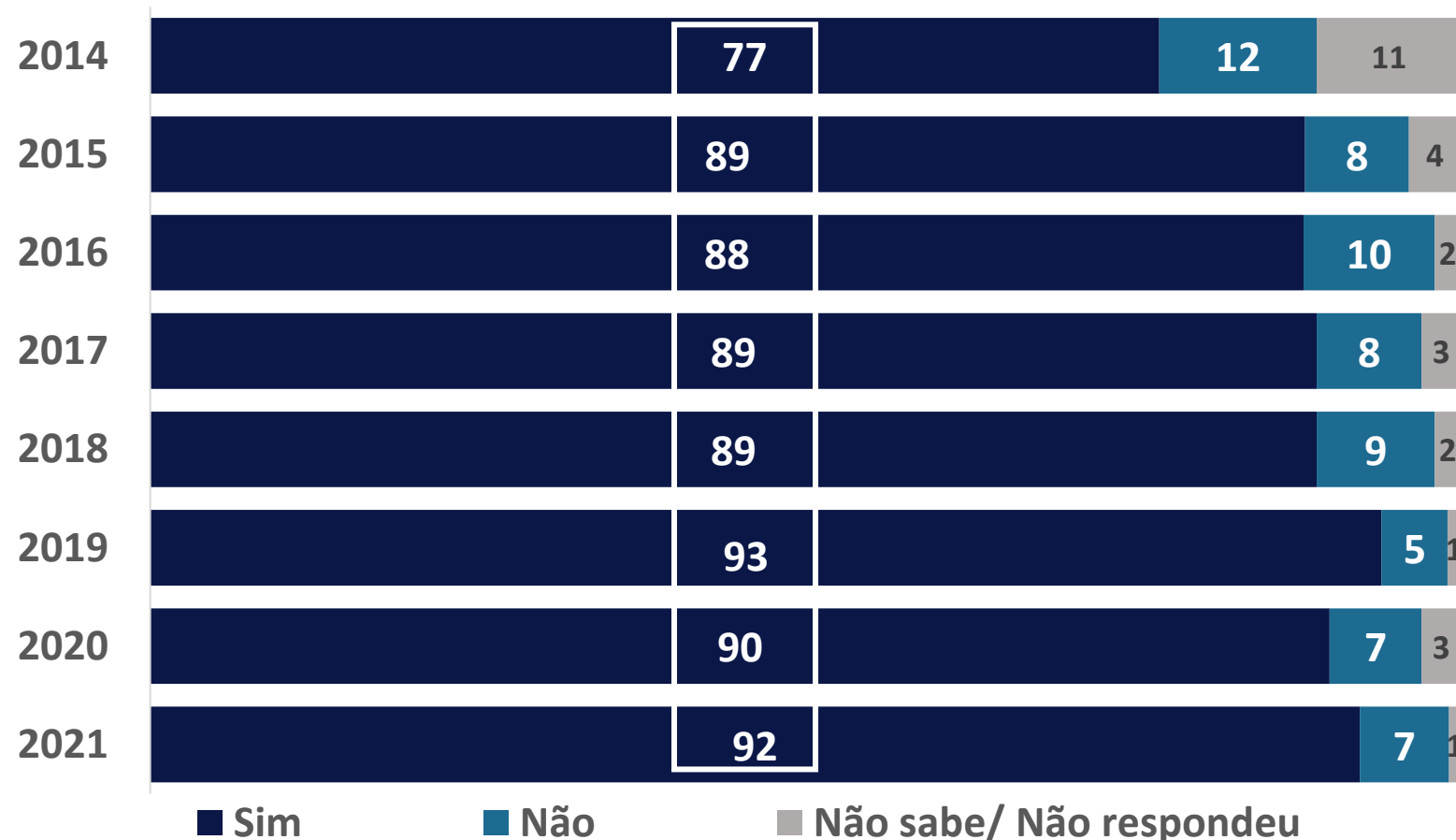


**ABRACEEL**  
Associação Brasileira dos  
Comercializadores de Energia

RESPOSTA ESTIMULADA E ÚNICA, RESULTADOS EM %

Assim como em anos anteriores, a grande maioria dos brasileiros gostariam de gerar energia elétrica em casa.

## GOSTARIA DE GERAR ENERGIA ELÉTRICA EM CASA?



### DESTAQUES:

**Maior interesse em gerar energia em casa** entre os Economicamente Ativos (PEA), e entre quem gostaria de escolher a empresa fornecedora de energia.

Ainda em patamar elevado, é menor o interesse entre os mais idosos (60 anos ou mais), os menos escolarizados (Ensino Fundamental), e entre as classes D/E.

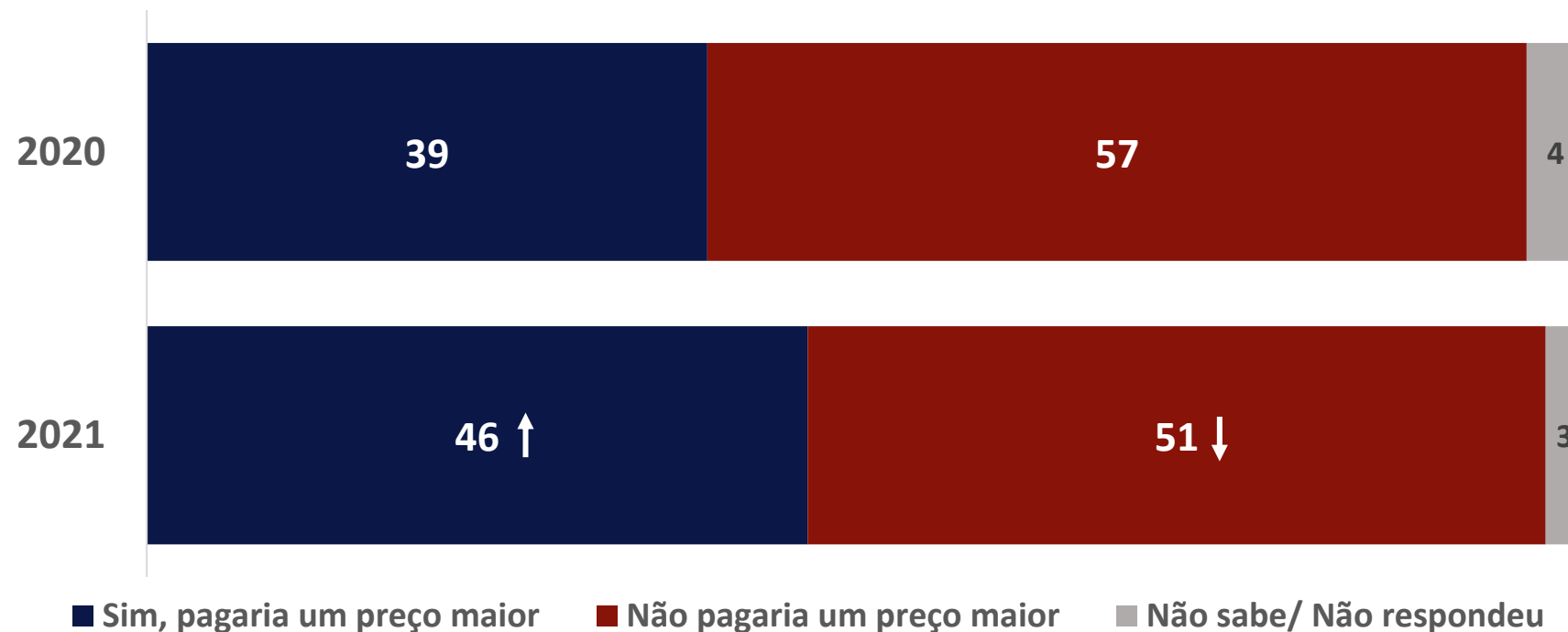


# CUSTO DA ENERGIA RENOVÁVEL

RESPOSTA ESTIMULADA E ÚNICA, RESULTADOS EM %

Cresce o número de brasileiros dispostos a pagar um preço maior para incentivar a geração de energia a partir de fontes renováveis.

## PAGARIA UM PREÇO MAIOR NA CONTA DE LUZ PARA INCENTIVAR A GERAÇÃO ATRAVÉS DE FONTES RENOVÁVEIS (SOLAR, EÓLICA, ETC.) ?



### DESTAQUES:

**Pagaria um preço mais elevado** é maior entre os Homens, entre os mais Jovens (16 a 24 anos), entre os Economicamente Ativos (PEA), os que desejam Gerar energia em casa, e entre os que desejam Escolher a empresa fornecedora. Tendencialmente, também é maior entre moradores do Norte/Centro-Oeste.

**NÃO pagaria um preço mais elevado** é maior entre as Mulheres, os mais idosos (60 anos ou mais), Ensino Fundamental, Classes D/E, Não Economicamente Ativos (Não PEA), entre os que Não desejam Gerar energia em casa, e entre os que Não desejam Escolher a empresa fornecedora.

BASE: Total da amostra - 2020: 2000/ 2021: 2081 entrevistas

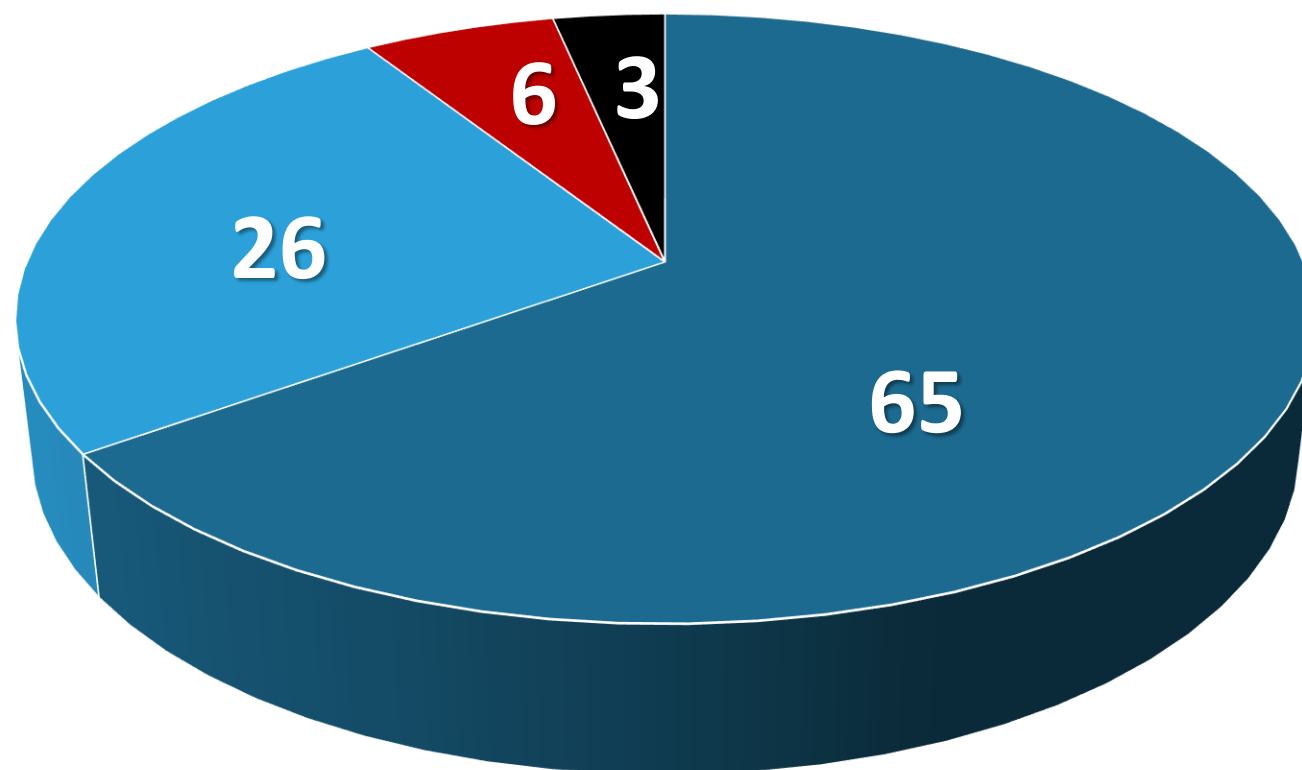
Fonte: P9. O(a) sr(a) estaria disposto a pagar um preço maior na sua conta de luz para incentivar a geração desse tipo de energia renovável gerada através de painéis solares, através do vento ou outras fontes renováveis nas demais residências brasileiras?

# CONSUMO DE ENERGIA NA PANDEMIA



# VIDA NA PANDEMIA

RESPOSTA ESTIMULADA E ÚNICA, RESULTADOS EM %



- Tomando cuidado, mas ainda saindo de casa para trabalhar ou fazer outras atividades
- Saindo de casa só quando é inevitável
- Estão vivendo normalmente, sem mudar nada na sua rotina
- Estão totalmente isolados, sem sair de casa de jeito nenhum

A maioria dos brasileiros (65%) declara tomar cuidados, mas está saindo de casa para trabalhar. Já 1 em cada 4 declara sair somente quando é inevitável.

#### DESTAQUES:

**Tomando cuidado, mas saindo** é maior entre Economicamente Ativos (PEA), e, tendencialmente maior entre moradores do Nort/Centro-Oeste. E é menor entre os mais idosos (60 anos ou mais), Ensino Fundamental, e entre as Classes D/E.

**Saindo só quando é inevitável** é maior entre as Mulheres, os mais idosos (60 anos ou mais), entre os Não Economicamente Ativos (Não PEA), e, tendencialmente, entre os entrevistados com Ensino Fundamental.

E é menor entre entrevistados com Ensino Médio, e, tendencialmente nas Classes A/B.

**Vivendo normalmente** é maior entre os Homens.

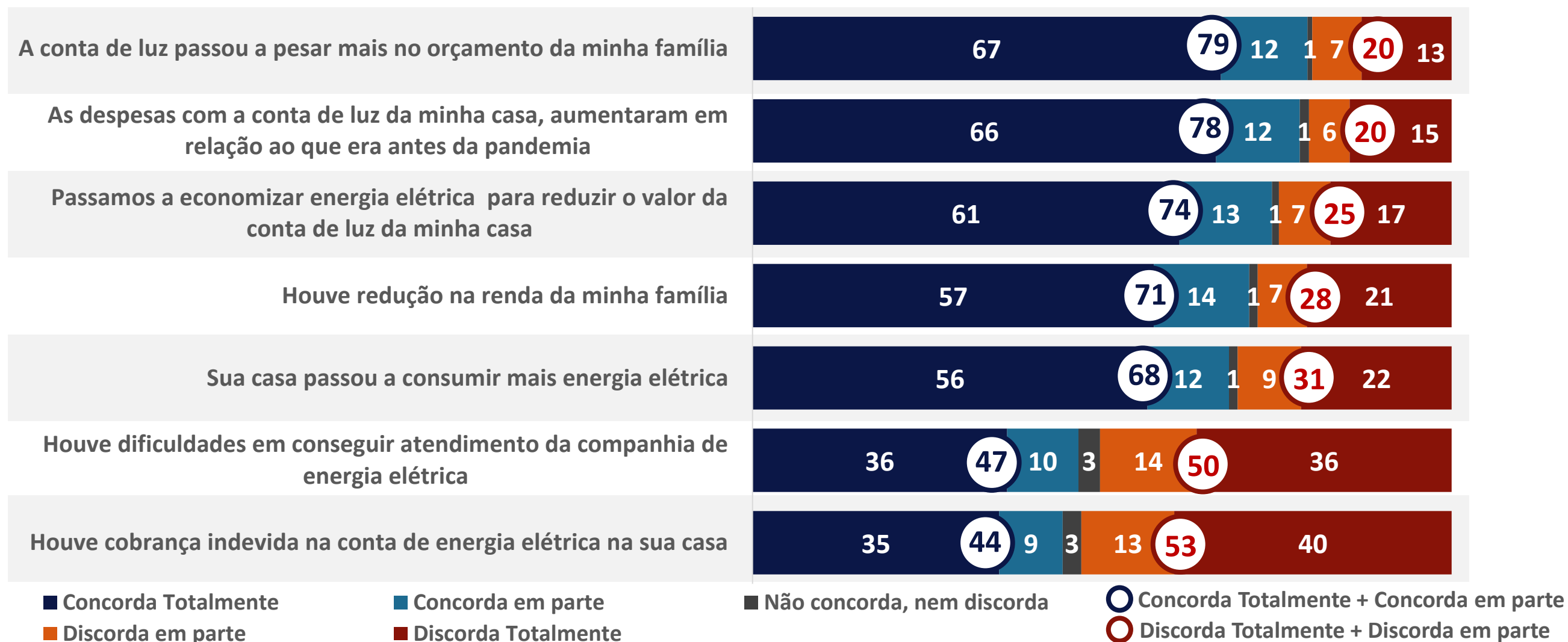
**Totalmente isolados** é maior entre os entrevistados com Ensino Fundamental, Classes D/E, e Não Economicamente Ativos (Não PEA).

# CONSUMO NA PANDEMIA

## RESPOSTA ESTIMULADA E ÚNICA, RESULTADOS EM %

Para a maioria dos brasileiros houve percepção sobre aumento do consumo e custo da energia elétrica durante a pandemia, além da redução na renda familiar.

Cerca de metade dos brasileiros relatam tido episódios de cobrança indevida e dificuldade de atendimento junto à empresa fornecedora de energia.



BASE: Total da amostra -2021: 2081 entrevistas

Fonte: P10. Para responder às próximas perguntas, por favor considere o que ocorreu na sua casa e na sua família nos últimos 12 meses, durante a pandemia do Covid19. Você concorda ou discorda com a frase: Durante a pandemia... Totalmente ou em parte?

# CONSUMO NA PANDEMIA

DESTAQUES

## A conta de luz passou a pesar mais no orçamento da minha família

**Maior entre:** Ensino Médio, Economicamente Ativos (PEA), Quer Gerar energia em casa, Quer Escolher a empresa de energia;

**Tendencialmente maior entre:** Moradores do Norte/Centro-Oeste, Moradores de Regiões Metropolitanas.

**Menor entre:** Mais idosos (60 anos ou mais), Classes A/B.

## As despesas com a conta de luz da minha casa, aumentaram em relação ao que era antes da pandemia

**Maior entre:** Moradores de Regiões Metropolitanas, Economicamente Ativos (PEA), Quer Gerar energia em casa, Quer Escolher a empresa de energia;

**Menor entre:** Mais idosos (60 anos ou mais).

## Passamos a economizar energia elétrica para reduzir o valor da conta de luz da minha casa

**Maior entre:** Mulheres, Ensino Fundamental, Classes D/E.

**Menor entre:** Mais jovens (16 a 24 anos), Ensino Superior, Classes A/B, Renda Familiar superior a 10 salários mínimos.

## Houve redução na renda da minha família

**Maior entre:** Classe C, Moradores de Regiões Metropolitanas, Economicamente Ativos (PEA), Quer Gerar energia em casa, Quer Escolher a empresa de energia;

**Tendencialmente maior entre:** Ensino Médio;

**Menor entre:** Renda Familiar superior a 10 salários mínimos.

## Sua casa passou a consumir mais energia elétrica

**Maior entre:** Moradores de Regiões Metropolitanas, Economicamente Ativos (PEA), Quer Gerar energia em casa, Quer Escolher a empresa de energia;

**Menor entre:** Mais idosos (60 anos ou mais), Ensino Fundamental, Classes D/E.

## Houve dificuldades em conseguir atendimento da companhia de energia elétrica

**Maior entre:** Moradores do Norte/Centro-Oeste, Moradores de Regiões Metropolitanas, Economicamente Ativos (PEA), Quer Gerar energia em casa, Quer Escolher a empresa de energia;

**Menor entre:** Mais idosos (60 anos ou mais), Ensino Superior, Classes A/B, Moradores da Região Sul;

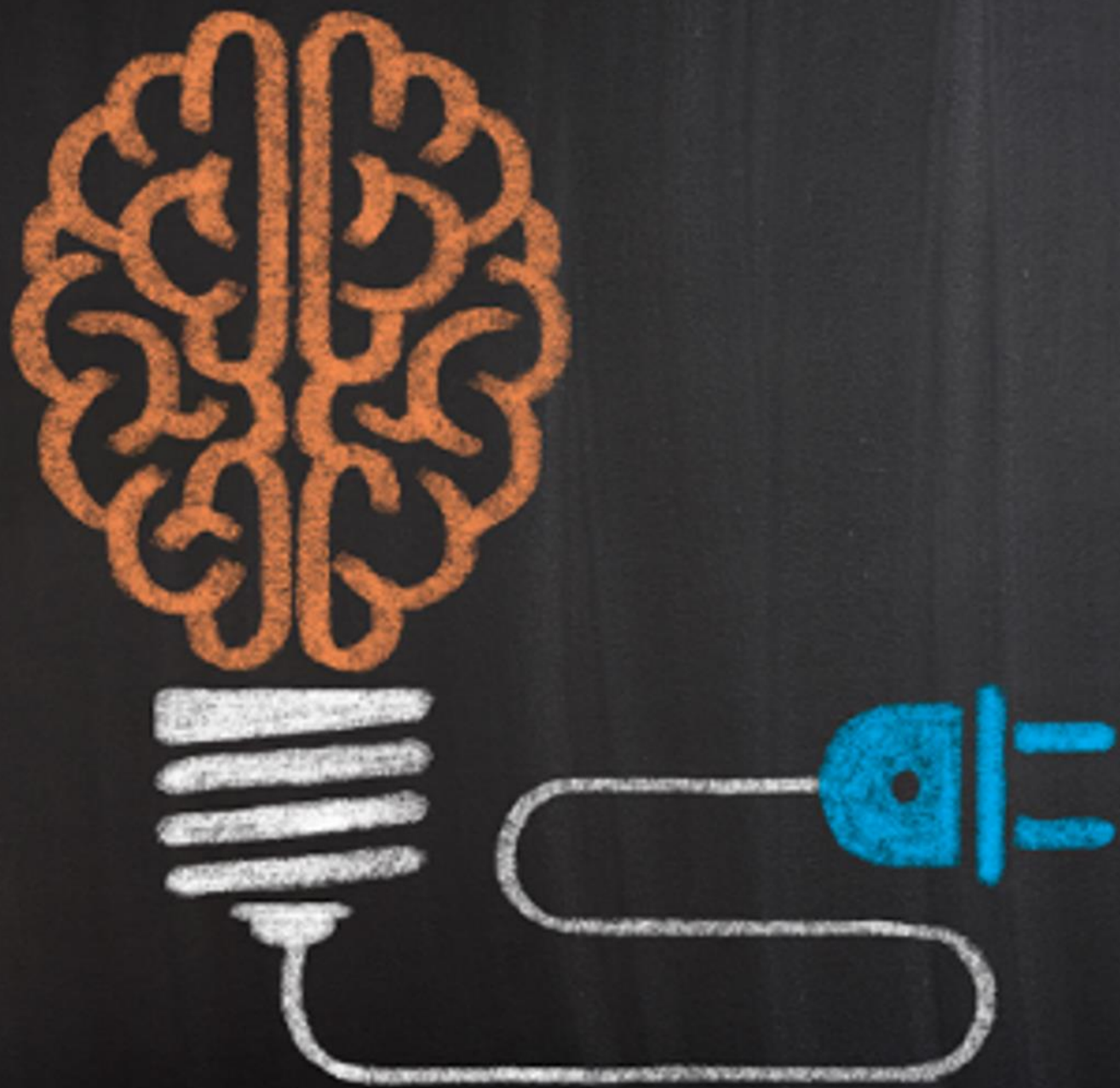
**Tendencialmente menor entre:** Renda Familiar superior a 10 salários mínimos.

## Houve cobrança indevida na conta de energia elétrica na sua casa

**Maior entre:** Moradores do Norte/Centro-Oeste, Economicamente Ativos (PEA), Quer Gerar energia em casa, Quer Escolher a empresa de energia;

**Menor entre:** Mais idosos (60 anos ou mais), Ensino Superior, Classes A/B;

**Tendencialmente menor entre:** Moradores da Região Sul.



# PRINCIPAIS RESULTADOS

# PRINCIPAIS RESULTADOS

A energia elétrica é considerada cara ou muito cara pela grande maioria dos brasileiros (83%). Nesta medição aumentaram as menções a uma interferência excessiva do governo e ao desperdício de energia como razões para o alto custo, embora os impostos e a falta de concorrência ainda continuem sendo as duas principais justificativas.

O apoio dos brasileiros à possibilidade de poder escolher a empresa que fornece a energia elétrica continua alto (81%), sendo o maior percentual da série histórica. Atrelado a este apoio existe a percepção da maioria da população de que o preço da energia tende a diminuir caso isso ocorra.

A intenção de trocar de operadora numa situação de livre escolha também atingiu o maior patamar da série histórica, com sete em cada dez brasileiros indicando que trocariam de empresa caso isso fosse possível. Embora o preço continue sendo o principal motivador para esta troca (64%), a procura por energia limpa manteve a tendência de crescimento verificada nas últimas ondas e se isolou como segunda razão para a troca com 20% das citações.

Já entre os 30% que não trocariam de operadora, a confiança na empresa atual cresceu 16pp em relação ao ano anterior, sendo a principal razão e ultrapassando a questão do preço que ficou na segunda posição.

# PRINCIPAIS RESULTADOS

O desejo de gerar energia elétrica em casa se manteve acima de 90% da população pelo terceiro ano consecutivo, percentual abaixo deste índice apenas entre os brasileiros com 60 anos ou mais (87%), pessoas com apenas o ensino fundamental (87%) e pessoas das classes C/D (88%).

Cresceu 7pp a disposição dos brasileiros em pagar um preço maior na conta de luz para incentivar a geração deste tipo de energia através de fontes renováveis, chegando próximo da metade da população (46%), contra 51% que não pagariam a mais por isso.

Por causa da pandemia, cerca de 3 em cada 10 brasileiros (29%) estão totalmente isolados ou saindo de casa apenas quando é inevitável.

Para a maioria dos brasileiros houve percepção sobre aumento do consumo e custo da energia elétrica durante a pandemia, além da redução na renda familiar. Se por um lado o brasileiro viu o consumo aumentar, por outro isso despertou a necessidade de buscar economizar para tentar reduzir a conta de luz.

**% que concorda totalmente + concorda em parte**

|  |  |   |   |  |
|--|--|---|---|--|
| <b>79%</b><br>A conta de luz passou a pesar mais no orçamento da minha família | <b>78%</b><br>As despesas com a conta de luz da minha casa, aumentaram em relação ao que era antes da pandemia | <b>74%</b><br>Passamos a economizar energia elétrica para reduzir o valor da conta de luz da minha casa | <b>71%</b><br>Houve redução na renda da minha família | <b>68%</b><br>Sua casa passou a consumir mais energia elétrica |
|--|--|---|---|--|



# OPINIÃO DO BRASILEIRO SOBRE O SETOR ELÉTRICO

PM 745213 – MAIO DE 2021



**ABRACEL**  
Associação Brasileira dos  
Comercializadores de Energia



**Datafolha**  
Brasil